PREÇO DE CARETA NOS ESTADOS 600 REIS

A compensação

Se o Brasil não logrou escolher, pela vontade popular, o seu «rei», ficou-lhe o consolo de escolher a rainha, que ainda é do Rio Grande do Sul...

AGENTES GERAES:

HERM. STOLTZ & CO.

RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — PERNAMBUCO

*** Segundo dados estatisticos havia no anno de 1929, na Allemanha, 1.700.000 cortiços, com cerca de 60 bilhões de abelhas.

A producção de mel foi avaliado, nesse mesmo anno, em mais de dez toneladas, no valor monetario de 28.000.000 de marcos, ou sejam uns 48 mil contos da nossa moeda.

O rendimento do mel foi, pois, superior ao do lupulo em mais de cinco milhões de marcos.

*** Entre as aves, as que tem maior longevidade são: a aguia, o cysne e a aguia que alcançam ás vezes 200 annos.

*** Berlin não é porto de mar nem é possivel que chegue a sel-o, apezar de todos os progressos da technica allemã. Porém nem só no mar ha praias. Ha-as tambem nos lagos e a nova praia de Berlim é banhada pelas aguas do "Wannsee", um dos mais bonitos dos diversos grandes lagos que são o encanto dos arredores da capital da Allemanha. Com as obras a que nos referimos, a praia de "Wannsee" poderá comportar para acima 100.000 banhistas, e comtudo teme-se ainda que seja insufficiente durante a época mais calida do verão e, sobretudo, aos Domingos, em que não é raro que mais de um milhão de berlinezes saia da cidade para os arredores.

A CÔR DO LUTO

E' notavel a disparidade de côres adoptadas em diversos paizes para honrar a memoria dos mortos. Veja-se: Na Syria, o luto é de côr azul celeste. No Egypto, côr de folha secca. Na Ethiopia, branco ou cinzento. Em varias regiões da India, encarnado vivo. No Japão e na Europa, preto. Na China, azul muito escuro.

Cada nação julga ter razões que justifiquem a côr adoptada. Assim:

O azul celeste denota o logar em que os mortos descansam: o céo.

A folha secca representa o fim da vida, porque está é a côr das plantas quando morrem.

O cinzento, a côr do pó em que se convertem os cadaveres.

O encarnado, o fogo em que se consumiu o corpo do defunto.

O preto, a privação da luz e da vida.

O azul escuro, a côr do quinto céo, para onde creem que vão os escolhidos.

* * * O paiz dos centenarios é a Bulgaria, onde um censo recente registrou 158, na maioria cultivadores montanhezes. Geralmente, esses centenarios são baixos e têm o thorax largo. Na maior parte, casaram-se entre 20 e 25 annos e tiveram na média sete filhos cada um. Desses 158 microbios, dois apenas sabem lêr e escrever. Noventa e cinco por cento têm sido toda a vida vegetarianos: trez por cento comem de tempos em tempos carne em muita pequena quantidade; dois por cento comem carne regularmente; vinte por cento não bebem nunca alcool e dois terços não fumam.

Tres virtudes

Tres virtudes reconheço
Num só producto de escol:
Pareza, perfume e preço
No sabonete EUCALOL.

* * * O primeiro presente que Bonaparte deu a Josephina foi um leque de madreperola e rendas. Esse leque tornou-se para ella o talisman de sua vida: chamava-o, ingenuamente, seu gri-gri. Ora, num dia de graves confidencias em que Napoleão fallou do futuro, das necessidades da politica, da obrigação de sacrificar sua felicidade, o leque cahiu das mãos da imperatriz e uma das varetas quebrou-se. Então, toda a esperança se extinguiu no coração de Josephina; para ella o divorcio parecia já inevitavel.

Por sua recommendação, esse leque foi deposto em seu tumulo.

*** O mel deve ser conservado em logar escuro, pois com a acção da luz adquire a forma granulada.

Instantaneos das creanças....
que valor não terão mais tarde?

As creancinhas crescem, mas as photographias da Kodak as conservam sempre pequenas,—taes como eram...

Quaes os instantaneos que os paes devem tirar e como podem tiral-os facilmente com a Kodak, são questões que procuramos explicar abaixo e no nosso catalogo.

Ha thesouros que dinheiro algum pode comprar. Uma collecção de photographias, por exemplo, dos nossos filhos quando pequeninos. Que fortuna não pagariamos nós agora por um album de retratos dos aureos dias da nossa infancia?

Os primeiros passos, os paes ainda jovens, o lar, os amiguinhos e companheiros de folguedos, paginas do passado que lembramos com saudades e que vivemos a recordar...

As photographias lembram...

E esses sêres, essas scenas queridas, as pequeninas lembranças dos dias idos, ahi estariam a viver de novo perante os nossos olhos *se apenas houvéssemos tido a felicidade de ter uma Kodak!*

Com o decorrer dos annos, a rever os retratos do passado, poderiamos dizer, com carinhosa saudade:

—Vejam Maria, com tres annos,—hoje mulher já feita!

—Este bebé, sorrindo para o mundo na sua cadeirinha, é o nosso Paulo, que está agora para se casar...

—Eis-me ahi, rodeada pelos meus filhos, ha vinte annos, nos jardins da bella casinha em que moravamos!

—E este endiabrado pequerrucho não é outro senão o Manoel, esse gigante que ahi está...

Para tirar bons retratos

Facil é de se calcular o valor estimativo de semelhantes instantaneos e hoje é mais facil do que nunca tiral-os, graças á Kodak. A Kodak moderna offerece maior segurança, mais prazer e melhores photographias. O seu manejo é de uma simplicidade extrema e a garantia dos resultados encontra-se nas suas esplendidas objectivas e perfeitos obturadores.

Para segurança use

Film Kodak

Os mais interessantes instantaneos acham-se sujeitos ao Film. Para ter certeza de exito use o Film Kodak,—"o film da caixa amarella é de segurança."

Para os que não têm Kodak

A Kodak moderna tem além de tudo a grande vantagem de ser economica e o seu preço não pode ser apresentado como desculpa por não guardarmos uma historia graphica dos nossos filhos.

Mas ainda assim se lhe parecer custosa, procure uma camara Brownie que é tão barata quanto qualquer brinquedo mas que, no emtanto, tira optimas photographias.

Quer maiores provas da efficacia e simplicidade da Kodak moderna? Basta encher e mandar-nos o coupon abaixo.

Á KODAK BRASILEIRA, LTD.,

Rua São Pedro, 268, Rio de Janeiro

Queiram mandar-me um exemplar do vosso Catalogo Kodak para o Brasil.

Nome: ....

Endereço: ....

KODAK

CORAGEM

A coragem mais necessaria neste mundo não é de natureza heroica: é necessaria tanta coragem para a vida ordinaria quanto para as grandes emprezas.

S. Smiles

* * * Alguns pesquisadores da historia romana acabam agora de descobrir, documentalmente, dizem elles, não haver sido Nero o despota, o matricida, o jogral, o incendiario de Roma que os seculos successivos vêm apontando á execração universal.

Era, pelo contrario, um sabio e ponderado governante; não foi responsavel pelo assassinio de Aggrippina, todo tramado por Senecca; era um temperamento de fino artista e não foi o incediario de «urbs» das sete collinas, cuja destruição se deve aos judeus, que lançaram a culpa sobre os Christãos, seus adversarios!

Para demonstrarem o quanto Nero fôra querido e venerado do povo romano affirmam os taes «ratos» de archivos que os funeraes de «Cara de Bronze» foram os mais sumptuosos que na época se celebraram. Citam-se as manifestações de pesar que então, se positivaram.

* * * As floresta extendem-se na Suissa sobre uma area de 1 milhão de htas. um quarto só pertencendo a particulares. As florestas publicas que são na maior parte propriedade dos municipios, sendo 5% dos Cantões, extendem-se sobre uma superficie igual á de Cantão de Grisons, o maior dos Cantões da Confederação. Nestes ultimos annos os cortes de madeira das florestas publicas perfazem cerca de 100 mil wagões e si todos estes metros cubicos de madeira fossem botados uns ao lado dos outros, formariam uma estrada ininterrompida de Berna até Leninegrado.

* * * Existem nos Estados Unidos da America do Norte 23.521.000 autos de passeio; 3.278.500 autos de carga e 92.500 omnibus, ou seja um total de 26 892.000 vehiculos.

O numero de garages eleva-se a 50.114 — e os postos de serviço a 95.334 — ou seja um total de 145.448 estabelecimentos.

Estão empregados no decorrer de 1930, diariamente, 30.000 aviões — para os quaes existem 5.000 campos de aterrisagem e aeroportos — estando em projecto a construcção de mais 1.200 aeroportos.

* * * A flor de liz deu sempre motivo a extranhas phantasias. Uma legenda grega faz suppor que Venus tenha convertido nessa flor uma jovem que ousára disputar-lhe o premio de belleza.

*** *Boreas* é na mythologia a «personificação do vento do norte".

Segundo a lenda, era filho do Titan Astreu e da Aurora. Raptou Chloris, filha de Erechtea. Teve numerosos filhos: *Chione* (a neve), *Aurai* (as auras, brisas), Zeteu, Kalais, Haemos, etc.

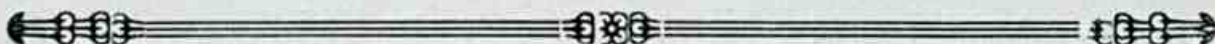
Em Athenas, tinha Boreas um templo e figura ainda em baixo-relevo na Torre dos Ventos. Representam-no com azas, sob as feições de um velho triste, de barba e cabellos cobertos de neve, vestindo uma tunica fluctuante e, ás vezes, com duas caudas de serpente em vez de pernas.

*** Já não se pode dizer de uma substancia combustivel que «arde como palha». Os allemães, mediante a applicação de certo producto chimico denominado «Salomit», tornam a palha incomburente.

Na Exposição de Architectura que annualmente se realiza em Berlim, o novo producto foi experimentado com pleno exito, incluindo-se a palha, portanto, entre as materias primas da construcção.

*** Quando em Paris é meio dia, Londres marca 11 horas e 50 minutos; Copenhague, 12 horas e 40; Stockolmo, 1 hora e 3 minutos; Vienna, 12 horas e 5; Roma, 12 horas e 40 minutos; Tunis, 12 horas e 22; Sydney, 9 horas e 45 minutos da noite; Buenos Aires, 7 horas e 50 minutos da manhã; Pekim, 7 horas e 36 minutos da noite; Nova York, 6 horas e 55 minutos da manhã; São Francisco, 3 horas e 43 minutos da manhã.

*** Ha alguns annos, nos mares de Noruega, multiplicaram-se as phocas de tal maneira que, não encontrando sufficiente alimento nas aguas, onde costumavam viver, invadiram as aguas baixas e acabaram com toda a pesca que acharam na costa nordeste. Alarmado, o governo organizou uma flotilha de torpedos, minas subterraneas e canhões rapidos. Mas os milhões de phocas que ali se haviam installado bateram em retirada os caçadores. As phocas mantiveram-se donas daquelle mar.

*** A maior mina de arsenico que ha no mundo está situada em Flayel Country (Virginia). Produz cerca de 70 toneladas por mez.

A formiga

A formiga tem, em primeiro logar, uma saude, uma vitalidade indestructiveis, um corpo fechado num envolucro resistente, quasi sem visceras, sem entranhas, onde as funcções digestivas são de tal modo reduzidas que não deixam quasi detrictos. Não é mais do que um comprimido de musculos e de nervos. Possue tal excedente de força que ignora, como faz notar Remy de Gourmont, as leis da gravitação, sobe e desce a prumo, como evolue sobre um plano. Ignora igualmente as epidemias e todas as nossas molestias. Durante horas póde viver sob a agua ou permanecer sob um peso esmagador. Não se sabe quando está morta, tanto ella resuscita facilmente. Só o frio a vence, mas assim mesmo não a matando mas adormecendo-a, o que permitte esperar, num entorpececimento economico, a volta do sol.

Fóra os grandes flagellos naturaes, geadas, seccas excessivas, inundações, fomes, incendios, que ameaçam tudo quanto existe sobre este globo, fóra as guerras de colonia a colonia que acabam muitas vezes por adopções e allianças beneficas, a formiga, temida de todos, teme poucos inimigos. Voltando á casa, lá encontra a paz, a abundancia e a fraternidade total. Apesar das perturbações, das excitações anormaes, das provas enervantes a que alguem as submetteu em formigueiros artificiaes, não conseguiu nunca desencadear uma guerra civil, lutas intestinas entre os concidadãos de um mesmo ninho. Nunca vio duas formigas de uma mesma republica baterem-se entre si, brigarem, esquecerem a sua paciencia, a sua amenidade. Quando se trata de tomar uma resolução de que dependerá talvez a sorte da cidade, — o abandono da casa natal, uma emigração, uma expedição perigosa, ellas se esforçam, por meio de caricias antennaes, sobretudo pelo exemplo, por convencer as que não partilham a sua opinião.

Ao contrario de nós, a formiga tem a sorte de ser muito mais sensivel á volupia do que á dôr. Amputada, não se desvia do seu caminho. Mas, que uma irman a solicite, e ella se detem e partilha com a outra o mel. Physicamente, organicamente, ella não póde ser feliz senão fazendo felizes em torno de si. Não tem outras alegrias senão as do dever cumprido.

Para onde vão, que é feito dellas, quando morrem? Porque sorrir a estas perguntas, quando se trata de insectos e tomal-as a serio, quando se trata de homens? A cada passo temos o presentimento da sua intelligencia. Um pouco mais ou um pouco menos de actividade cerebral muda completamente as leis do universo, da justiça e da eternidade, assegura a immortalidade ou a torna para sempre impossivel!

A radiographia teve precursores, isto é, Marconi applicou principios estudados por outros inventores, para chegar ao resultado definitivo de seu grande invento.

Um desses precursores foi Nikola Tesla, o qual pretendeu, em 1892, fazer uma transmissão de potencia electricas sem fios conductores, tendo em vista que para isso era requerida uma enorme pressão para obrigar uma onda electrica a se lançar pela atmosphera afóra ao nivel do mar e que essa pressão era consideravelmente menor no ar, que a certa altura sobre a terra. Ideou Tesla erguer torres sobre o cume das montanhas, pelas quaes poderia ser transmittida a energia electrica atravez do ar.

Outro precursor foi Eduard Branly, que, em 1890, inventou, baseado nas theorias de David Hughes, um detector de ondas de radio, ao qual deu o nome de «cohesor», devido ás particulas metallicas nelle empregadas se unirem ou adherirem sob a influencia das oscillações electro-magneticas. Foi o invento de Branly que serviu para as primeiras experiencias da radiotelegraphia.

SOBRE A MULHER

A mulher que faz da sua belleza um merecimento, declara por si mesma que não tem outro maior. E merece compaixão.

Sabe-se o admiravel estado em que se conservam as mummias dos antigos pharaós egypcios, as quaes resistem de maneira surprehendente ao tempo.

Attribue-se o facto aos preparados chimicos que usavam, mas principalmente ao injectarem grande quantidade de oleo de ricino nas veias dos corpos a serem embalsamados.

A FELICIDADE DA MULHER EM SUA CASA DEPENDE DE...

... CONFORTO

A CASA para offerecer conforto á mulher — para dar prazer durante todas as estações, deve estar protegida das condições do tempo.

Para esta protecção, existe o Celotex, a *unica* madeira isolante feita das mais fortes e longas fibras do bagaço da canna de assucar.

Celotex é hoje indicado pelas esposas desejosas de conforto, aos seus maridos, não só para conforto do seu lar como tambem por ser economico e prestar-se a qualquer acabamento.

Residencia á Rua Marechal Pires Ferreira N.º 47 — Laranjeiras — Rio de Janeiro, que se encontra ao abrigo do calor e do frio. Está protegida com Celotex.

INTERNATIONAL MACHINERY COMPANY

RIO DE JANEIRO — RUA SÃO PEDRO, 66
SÃO PAULO — RUA FLOR DE ABREU, 130-A
RECIFE — RUA BOM JESUS, 237
PORTO ALEGRE — RUA 7 DE SETEMBRO, 816

ENDEREÇO TELEGRAPHICO GERAL: INTERMACO

As dores de cabeça

desapparecem em poucos minutos com dois comprimidos de

Cafiaspirina

Este excellente preparado BAYER allivia as dores e prepara o caminho para um estado de saude normal.

A CAFIASPIRINA pode ser tomada com inteira confiança, porque, além do seu effeito curativo,

É ABSOLUTAMENTE INOFFENSIVA.

A CAFIASPIRINA *é recommendada contra dores de cabeça, dentes, ouvidos, dores nevralgicas e rheumaticas, resfriados, consequencias de noites passadas em claro, excessos alcoolicos, etc.*

J. Schmidt. — Director-Proprietario.
Roberto Schmidt. — Gerente.

REDACÇÃO E OFFICINAS: — RUA FREI CANECA N. 383 — RIO DE JANEIRO

Assignatura sob registro		Numero Avulso	
ANNO. . . . 43$000	SEMESTRE . . 22$000	CAPITAL . . 500 Rs.	ESTADOS . . 600 Rs.
End. Teleg. Késmos		Telephone 8 — 4994	

Este numero contém 44 paginas

N. 1154 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 2 — AGOSTO — 1930 — ANNO XXII

Looping the Loop

COISAS E OUTRAS

Uma

Já se fala num novo regulamento sanitario, numa dessas profundas modificações no systema de vigilancia da saude publica capaz de afugentar todas as molestias que seviciam a pobre humanidade excepto a politica e a religião, o patriotismo e a moral.

A idéia é boa. Vamos ter saude por força de lei; basta requisital-a ao respectivo departamento que a remetterá gratis a domicilio.

E não ficará só nisso; a saude será canalizada como a agua e o gaz proveniente de um laboratorio central de sanidade.

Alem disso a nova repartição augmentará o seu já immenso stock de amor á humanidade e poderá tomar a philanthropia obrigatoria, instituindo a mão e a contra mão na nossa circulação sentimental e philosophica.

Tudo isso será cercado de precauções especiaes. Os que nasceram sob o signo de Hygéa, a no a deusa, receberão gratis a vaccina contra todas as perfidas intervenções da microbiologia na nossa pelle e na nossa imaginação.

Talvez que isso obste aos progressos crescentes da morte que actualmente ceifa tantas vidas quantas as que vêm ao mundo.

Em todo caso a reforma estabelecerá uma estatistica rigorosa, especie de balanço que prove haver saldo de gente para manter com efficiencia o amor á humanidade. Para isso se modificará o criterio official da causa-mortsi.

Hoje a causa mortis deixa o defunto morto da mesma maneira; o que é absurdo.

Far-se-á de agora em diante uma constatação de outros valores mortuarios.

Os mortos serão pesados.

O peso dos defuntos é essencial; saber-se-á si elle perdeu sangue, si perdeu dinheiro ou si perdeu a vergonha, a fé na estabilização ou a confiança no futuro governo.

Outra

O dr. Sabença, occupado com o amarellidão de sua vasta clientella, formulou umas pilulas de açafrão cujo effeito devia ser hemeopathico.

Desde que o semelhante se cura com o semelhante, pelo menos em latim, o dr. Sabença entendeu que os amarellões devem ser curados com açafrão, canella e o uso externo da roupa kaki.

Em Mangaratiba a sua cura fez successo.

Os defuntos, agradecidos, abandonavam os tumulos e vinham viver de novo, preferindo as torturas deste mundo ás delicias da paz eterna.

Tudo isso pode parecer uma fantasia, mas não é.

O dr. Sabença estudou profundamente o impaludismo e artes correlativas.

As suas conclusões foram as mais convincentes.

Nas regiões habitadas pelos hepathicos, chloroticos, patheticos, stoicos e mephistophelicos não ha impaludismo nem a amarellidão e o embaciamento das côres é consequencia dos paúes da zona ambiente.

Como prova, o dr. Sabença diz que as flores dos pantanos são roxas, brancas, vermelhas e azues. Os animaes raramente têm o pelagio amarello e mesmo os mosquitos são cinzentos.

A causa real da amarellidão é o medo que os habitantes têm da igreja e do estado, do recenseamento militar e do dizimo, das eleições e das procissões.

Tratando-se, pois, de uma coisa sem a menor importancia, o dr. Sabença recorre á theoria homeopathica e applica o açafrão com optimos resultados.

R. F.

O BRUTAL ATTENTADO POLITICO DO RECIFE

Dr. João Pessôa, presidente da Parahyba, a victima. — João Duarte Dantas, o assassino.

DA VIDA

Não sei o que seja a vida de um tratante; conheço a de um homem honrado: é horrivel. — De Bonald.

*** O grande compositor Ricardo Wagner sempre acreditou na felicidade que traz o numero 13. E tinha razões para isso.

Wagner começa por ter 13 letras no seu nome e cognome, e nasceu em 1813. Escreveu 13 operas. Numa carta, escripta a um amigo, Wagner disse: -Tive (refere-se a uma primeira representação do Lohengrin), 13 chamadas ao proscenio; isto satisfez-me, pois, todas as vezes que reparo no numero 13, a proposito de acontecimentos da minha vida, elle me promette satisfações maiores-.

*** Cerca de dois mil annos atrás, epoca em que se desconhecia naturalmente o refrigerador electrico, occore a existencia de innumeros escravos, cujo mistér era trazer das montanhas blocos de neves destinados a gelar o vinho de Nero imperador romano. Mais tarde, encontram milhares de homens cavando o solo com o fim de abrir vallas profundas para depositarem a neve que iria refrescar as vindimas de Alexandre, o Grande. Os egypcios, conseguiam o gelo artificial por um processo pratico: collocavam a agua em determinado deposito de argilla e deixavam-na exposta ao frio da noite, para que este a congelasse.

Um estreito parentesco une o systema nervoso e a pelle, nascidos ambos do mesmo envoltorio embryonario. Dahi a razão porque se tem procurado estudar o aspecto tegumentario sob o ponto de vista da constituição nervosa. E ao lado dos typos mixtos descrevem-se os dois extremos — os vago-sebhorreicos e os sympathico-pelladicos.

No primeiro typo domina systema nervoso a vagotomia, que encontra a sua correlação dermica na seborrhéa.

*** Deverá reunir-se de 7 a 11 de outubro do corrente, em Washington, um congresso de estradas de rodagem que está destinado a supplantar todos os até agora realizados. Compareceráo milhares de delegados, provenientes de todos os pontos da terra.

JOGO INTERNACIONAL

O Scratch da AMEA — empate, 2 x 2.

O Team do Huracan Argentino — empate, 2 x 2.

A VOLTA DECEPCIONANTE!

JULIO PRESTES — Meu Deus! Depois das noitadas de Paris, outra vez o Brasil com o Azeredo?...

GREMIO PARAENSE

Recepção á Miss Pará.

CORPO DE BOMBEIROS

Visita de Miss Brasil e demais Misses Estadoaes e Cariocas.

OS CRIMES DA MEGÉRA

O luminoso trabalho da politicagem nacional, actuando na politiquice regional....

UMA ALDEIA LACUSTRE

A colonia do lago de *Moosseldorf*, ao pé de Berne, na Suissa, apresenta o exemplo mais perfeito e completo de uma aldeia lacustre da Edade da Pedra. Era um parallelogrammo de 70 pés de comprimento por 50 de largo, sustentado por pilares e communicando, com a terra firme, por um passadiço de achas de lenha. Entre os objectos achados alli se contam machados de pedra, com cabo de pontas de veado e de madeira: uma especie de serra de pederneira, com uma empunhadura de madeira, de abeto, a que está segura por uma especie de asphalto, arpões de aspas de veados, sovelas, agulhas, cinzeis e anzóes de osso; uma especie de pente de madeira de teixo de 12 centimetros de comprimento e um patim feito com o osso maior de uma perna do cavallo.

A ceramica era abundante, porém, muito tosca: consistia em vasilhame arredondado a mão, com algumas peças de grande tamanho e muitas com azas, nos bordos, para serem seguras, ou dependuradas. Eram usadas, principalmente, para coser os alimentos, como prova a fuligem, que tem adherido a muitas de suas parte. Tem se encontrado, tambem, grãos meio tostado de trigo, centeio, e linho, semente e cascas de diversas fructas e sobre tudo uma enorme quantidade de ossos de veados, porcos, ovelhas, cabras, bois, que constituiam o alimento ordinario de seus habitantes, não sendo raros os restos de castores, raposas, lebres, cães, ursos, cavallos, alces e bisões.

NOTAS DIPLOMATICAS

O embarque do Sr. Ministro do Equador.

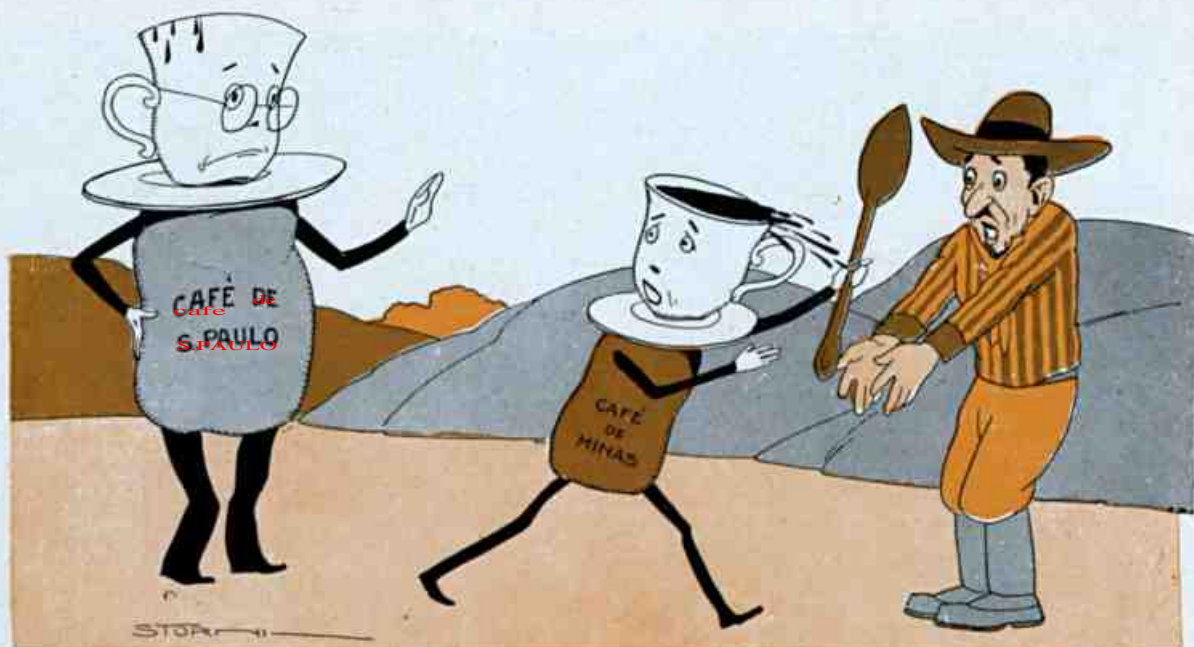
O BOI-TATÁ

E' uma das poucas superstições entre os camponezes rio-grandenses. Quando são perseguidos pelo boi-tatá (fogo fatuo) atiram para traz, de modo a cahir sobre elle, o laço enrodilhado, e assim o afugentam, não devendo porem, olhar para traz. Até certo ponto, este facto dá-se, e bem assim o da supposta perseguição, pois, sendo o fogo fatuo' *boi tatá*, uma emanação de hydrogenio phosphorado, este, por sua leveza, tende a seguir o cavalleiro, pelo facto da deslocação do ar que este produz ao correr e então, consegue-se afugental-o, detendo-se um pouco e lançando sobre elle a massa constituida pelo laço que o abafa ou o dispersa em varias partes, dando occasião a que o perseguido se afaste delle com cuidado, interpondo-lhe uma grande camada de ar.

* * * Em 1802, se inventou a primeira machina de fabricar gelo. Não obstante esse grande passo, mais de cem annos passaram sem que o maior dos aperfeiçoamentos — a refrigeração electrica — fosse accrescentado ao systema inventado.

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

Fifi Dorsay da Fox Film

O CAFÉ DE MINAS NÃO QUER MAIS TUTELA...

O CAFÉ MINEIRO — Não! Basta de experiencia!
Tambem eu para viver
Preciso de independencia!

VIDA SOCIAL

Recepção da Sta. Elora Possolo ás intellectuaes Argentinas.

Um servidor do Brasil

A expressão «um servidor do Brasil» ajusta-se excellentemente a esse sabio illustre e trabalhador devotadissimo que é o Professor Oscar Clark, a quem coube, nos ultimos annos, a reorganização e efficacia do serviço medico-escolar no Districto Federal. A Clinica Escolar «Oscar Clark», que recebeu o seu nome por ter sido por elle fundada graças ao auxilio do prefeito Prado Junior e do Dr. Fernando de Azevedo, é a primeira clinica escolar que se funda no Brasil. Alli se tratam de varias enfermidades centenas e centenas de pobres crianças que assim se restauram para a saude e para a alegria da existencia. A *Assistencia alimentar*, o *fichamento systematico dos alumnos*, os *cursos de educação sanitaria* para professoras, enfermeiras e pais de alumnos são outros tantos aspectos da obra benemerita desse incansavel scientista em favor das gerações novas da cidade. Agora viu coroada de exito mais uma das generosas iniciativas: a publicação do livro «Educação Sanitaria», escripto pelos inspectores medicos, e composto de 33 monographias interessantissimas sobre problemas de hygiene social e medicina preventiva. E' um livro precioso, que honra a sciencia medica brasileira e dá uma idéa precisa da capacidade technica, dedicação profissional e espirito de trabalho dos nossos medicos escolares, dirigidos em uma serie de triumphos benemeritos, pelo scientista de renome mundial que é o professor Oscar Clark.

Por uma coincidencia que muito honra o seu organisador o livro «Educação Sanitaria» é escripto nos mesmos moldes do que appareceu, ha dois mezes, na Allemanha, de autoria do dr. Paul Seiter e que não é melhor nem mais perfeito do que o composto pelos medicos brasileiros.

Professor OSCAR CLARK

FLUMINENSE F. CLUB

Grande Baile de commemoração ao 28º anniversario.

TROVAS

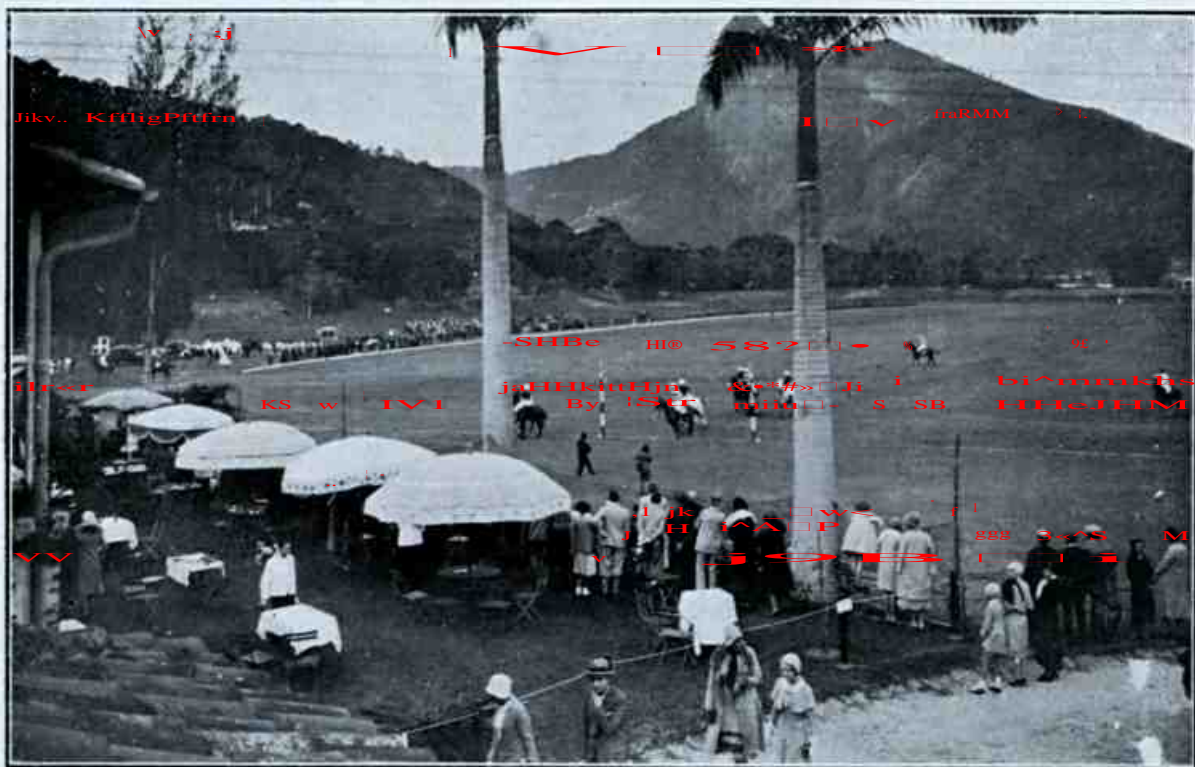
Quando eu fôr á Parahyba,
Não farei tal cousa á tôa;
Não voltarei, afianço,
Sem vêr um outro Pessôa.

* * * Certas plantas que não são cultivadas acompanham o homem. No Brasil temos a guanxuma e a herva de Santa Maria que em toda parte onde existe ou existiu qualquer cultura são encontradas.

TROVAS

De respeito, entre os paizes
Eleva-se hoje um sussurro:
Cuidado! Alerta! A Allemanha
E' dona do Rei do Murro!

POLO INTERNACIONAL

ARGENTINOS x BRASILEIROS

Aspecto do jogo.

* * * Pelas reliquias achadas entre os restos das vivendas prehistoricas, sabe-se que os seus habitantes não conheciam outros materiaes, sinão a pedra, os ossos e a madeira para as suas ferramentas, ornamentos e armas; outras usavam bronze, pedra, osso e, por fim, em outras vivendas ha indicios de uma raça mais adeantada, pois, além, dos materiaes, já enumerados, apparece o emprego do ferro, em alguns objectos, embora a construcção destas plataformas fosse sempre a mesma, ou obedecesse sempre, e invariavelmente, a um mesmo plano de construcção.

A RUA A VAREJO

— Então ha ou não ha crise?

— Nunca deixou de haver, meu velho. O Brasil até já parece um crysol.

* * *

— Você esteve na exposição de architectura?

— Estive.

— Que foi que viu lá de mais interessante?

— Para fallar com franqueza, foi o nariz de um dos visitantes, francamente futurista.

* * * "Cerca de 75 % da força hydraulica dos Estados Unidos acham-se a oeste do rio Mississipi, onde se consome apenas um quarto da energia electrica. Dados estatisticos allusivos á producção de electricidade em 1929, demonstraram que a procura de energia electrica augmenta mais accentuadamente na parte leste e sul do que na zona norte e oéste. Todavia a banda leste da caudal do Mississipi tem feito relativo progresso na applicação de electridade. Actualmente, tem-se lançado mão do vapor para gerar de 60 % a 65 % da producção total de electricidade nos Estados Unidos".

POLO INTERNACIONAL

Team dos Argentinos «Los Garanchos», vencedores.

Team do Gavea Golf and Country Club.

Collegio da Igreja da Immaculada Conceição de Botafogo

Festa em regosijo á benção dos Sinos

Indumentaria masculina

O homem é um animal que se dá ao luxo de ter alfaiate... Mais nada.

Vesti uma casaca num macaco, ponde-lhe um chapeo alto, ensinai-o a fazer um discurso e tereis... um homem de Estado.

O chapéo alto é o maximo a que os homens já subiram, no mundo...

O *frack* é uma homenagem do homem civilisado á cauda dos seus antepassados...

O *paletot* sacco é um *frack* sem ambições...

Diz o sr. Berilo Neves que as mulheres, para subir, tiveram que arranjar o salto alto... Pelo menos, crescem para cima. Elles fazem-no para baixo. Vide o *frack*.

O chapeo de palha é um arrojo dos homens: tanta materia prima estragada...

Gosto mais da cartola: é inflexivel como um principio e definido como uma idéa fixa...

O guarda-chuva é um flagrante da intelligencia masculina: é o proprio homem, de luto diante da Natureza toda poderosa...

A bengala é uma reminiscencia do cajado primitivo... Elles conservam tudo — desde os vicios ás armas...

O collete é a miniatura ridicula de um *paletot* infeliz. O collete é um *paletot* que ficou em meio do caminho...

A gravata... Não foi atôa que elles aboliram a fôrca...

O colarinho é o ponto fixo onde se prende a gravata... e a attenção das mulheres tolas.

A botina de verniz é uma necessidade: os homens precisam de ter alguma cousa que brilhe...

O sapato é uma botina que soffre de asthma...

Um homem de jaquetão, ou tem o ventre grande ou a camisa suja...

As calças são dois saccos cylindricos que servem para distinguir a perna direita da perna esquerda...

O pyjama é o uniforme de que os homens mais gostam... São elles mesmos, ao natural...

Não ha nada mais ridiculo do que um homem sem gravata... Parece que o prestigio delles está na garganta...

A polaina é uma exigencia dos pés pretenciosos, ou uma reclamação dos tornozellos feios demais...

A calça larga é uma prova de que os homens preferem dar mais liberdade aos pés do que á cabeça..

O tamanco é um amigo pobre que os homens fingem não conhecer mais...

No dia em que os macacos souberem dar laço de gravata os homens estarão desgraçados...

São Paulo

MARION DELORME

A'S SENHORAS.

A vossa intima hygiene
requer cuidado perenne.
Convem nunca descuidar.
Sabei pois: é necessario
nesse cuidado diario,
a Metrolina empregar.

THEATRO LYRICO

Vesperal de Arte das alumnas de Klara Korte.

Do repertorio naval:

— Os inglezes bateram a quilha de mais um gigante dos mares!

— Mas emquanto isso a canôa indiana está fazendo agua.

A Grippe andava na Terra
Fazendo aos homens, a guerra
Mais atroz que já constou.
Mas fugiu covardemente
Quando, altivo, ultra-potente,
O Transpirol a enfrentou!

Do repertorio philosophico

— O habito é uma segunda natureza.

— E' mesmo. Eu, como empregado da Prefeitura, já me estou habituando a viver sem dinheiro.

THEATRO LYRICO

Vesperal de Arte das alumnas de Mme. Klara Korte.

Um sorriso para todas...

Um pensador, tão serio como aquelle sujeito fúnebre que escreveu a «Historia da morte dos homens celebres», entreteve-se uma vez escrevendo um «Tratado de cocotologia», ou a arte de fazer passaros de papel. Esse homem foi se não nos enganamos Don Miguel de Unamuno. Entretanto, ninguém se lembrou ainda, que nos conste, de escrever um «Tratado de Gravatologia», ou da arte de escolher a gravata e fazer o laço. E aqui está um assumpto capaz de tentar um escriptor de raça, ou um philosopho de frivolidades. Mas para isso é precizo apenas que esse escriptor ou philosopho seja também um homem elegante. Só um sujeito nessas condições, isto é, que leia Renan ou Platão e comprehenda a importancia desta sciencia nova do «petit noeud», só um sujeito assim poderá dar-nos, com graça e utilidade, um «Tratado de Gravatologia». Na França esse livro admiravel poderia ter sido escripto por um Proust, e poderá sel-o ainda por um Giraudoux, por um Morand, por um Jean Cocteau — todos elles escriptores «doublés» de homens «chics».

E no Brasil? para quem appellar? Para Guilherme de Almeida? para Olegario Mariano? para Gustavo Barroso? Brumell usa, no Rio, tantos pseudonymos literários... Esperemos a grande obra, que ella deve vir por ahi!

A impressão que ella nos dá é a um tempo de alegria e desapontamento. Super-sentimental. Ultra elegante. Lindíssima. Encanta todos os olhos. Entretanto, tem umas theorias... E' contra o amor. E' contra o casamento. E' ferozmente contra os homens. Por que? Mysterio... Dizem coisas. Mas deve ser tudo mentira. Talvez no coração d'ella durma, escondido, um grande amor. Porque ella é evidentemente uma mulher super-sentimental.

Entretanto, até agora não houve mortal que conseguisse sondar aquelle enigma. E' a Esphynge eternamente indecifrável. Cada homem que olha para ella, lê nos seus olhos de mysterio a legenda tragica do Oedipo: — «Ou me advinhas, ou eu te devoro»... E sabem todos que serão devorados...

* * *

— Que é que você pensa do amor?

— Eu não penso: amo. E quem ama não pensa...

— Pretende casar-se?

— Eu ? Mas se eu já disse que amo... Como é que vou agora pensar em fazer uma tolice dessas ?

— Então...

— Estou esperando o divorcio... Você comprehende, neste seculo cinematographico de vida ultra-americana, o casamento deve ser synchronizado com... o divorcio.

— Moderna, você!

— Como não ? Sou do meu tempo. Passadismo é p'ros trouxas!

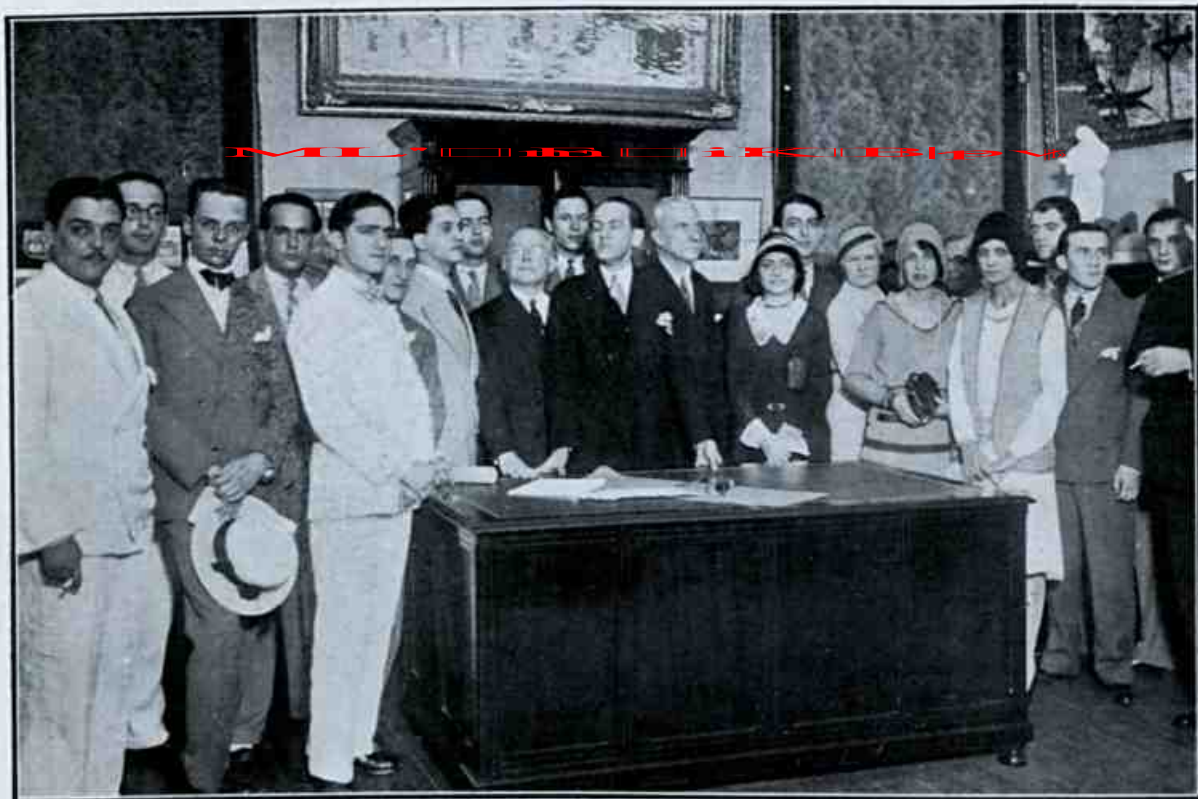
(Este fragmento rapido de dialogo foi ouvido n'um salão elegantissimo do Rio, entre uma moça do «set» e um rapaz dos «Tresentos de Gealeão»).

Não é arbitrariamente que as mulheres elegantes usam hoje as suas joias. A joia, como de resto tudo na «toilette» feminina, obedece a leis e preceitos que a moda dita ou inspira. Tudo na indumentaria da mulher moderna obedece a um rythmo. E nenhuma mulher elegante pode fugir á fatalidade desse rythmo. Escapar aos preceitos da moda, ou transgredir as suas leis, equivale a dar provas de insensatez e mau gosto. No que respeita ás joias a moda tem agora leis inflexiveis. Ellas são usadas agora com integral sobriedade. Nada de excessos; nada que dê na vista. Um collar, uma pulseira, um anel — eis tudo. E isso mesmo só nas toilettes de «soirée». Mis Viola Paris, que é considerada nos circulos elegantes de Londres e Nova York a mulher mais elegante do mundo — «the smartest in world» — lançou uma moda nova no uso das joias: uma pequena pulseira e um pequeno collar de grandes perolas, formadas ambas de dois fios superpostos e trançados. O anel tambem com duas perolas enviezadas, em cravação de platina. A intenção é clara: asymetria e sobriedade. Alem disto, uma forte preoccupação de originalidade. Essa moda, muito pessoal na sua simplicidade, tem feito furor em Paris, Londres e Nova York pela sua extrema distincção e extrema graça.

PEREGRINO

TROVAS

Quando assomas á janella,
Por cima da jardineira,
Das flôres que alli vicejam
E's a flôr mais verdadeira.

ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS

Recepção ao Proffessor Candido Mendes.

O BRINQUEDO DO BANCO DO BRASIL

De vez em quando a capacidade financeira dos nossos estadistas obriga o cambio a jogar a *cabra cega.*

VERDADES E MENTIRAS

As mulheres riem muito porque... para rir não é preciso saber grammatica.

Ser marido é uma maneira ridicula de ser desgraçado.

A graça é a poeira luminosa da intelligencia. Nas pessoas sem espirito o cerebro é uma pedreira: não dá pó — dá parallelipipedos...

A esposa é uma caricatura da noiva feita pelo Diabo...

A Vida reduz-se a uma questão de grammatica: as mulheres enganam; os homens enganam-se...

Um optimista é um millionario... de dinheiro falso.

As mulheres, quanto mais circulam menos valem... São o inverso do papel-moeda.

Ponde uma mulher entre uma Idéa e uma chicara de chá: na impossibilidade de entender a Idéa, ella tomará o chá...

A mulher intelligente, ou é uma *blague* como mulher ou uma *blague* como intelligencia...

O nada é uma Cousa que brinca de esconder no Chaos...

A intelligencia das mulheres é como as victrolas baratas: a gente tem que lhes dar corda, de quando em quando...

Pensando bem, a pata dos burros tem sido mais util á humanidade do que a petala das rosas...

O homem feliz é aquelle para quem o riso e o relincho têm a mesmo significação...

A illusão é uma sombra vestida pelo sentimento: quando o sentimento morre, fica uma sombra nua.

Crer nos philosophos já é, por si mesmo, uma philosophia...

Entre um athleta e um pensador, as mulheres agarram-se ao athleta: o musculo é uma realidade physica...

Se não fosse a sombra, a luz seria insupportavel...

O Nada tem as suas vantagens: pelo menos não paga passagem...

A gordura é um muro de banhas posto entre o Universo e a creatura...

A caricia mais leve que se póde fazer a uma mulher gorda é... beliscal-a...

A espectativa é o fantasma de uma realidade creado pela imaginação. Ha imaginações humanas perpetuamente mal assombradas...

Póde-se viver sem amor. Sem mentira é que não...

O mundo é uma pilheria immensa tendo por base uma hypothese e por cupula uma duvida...

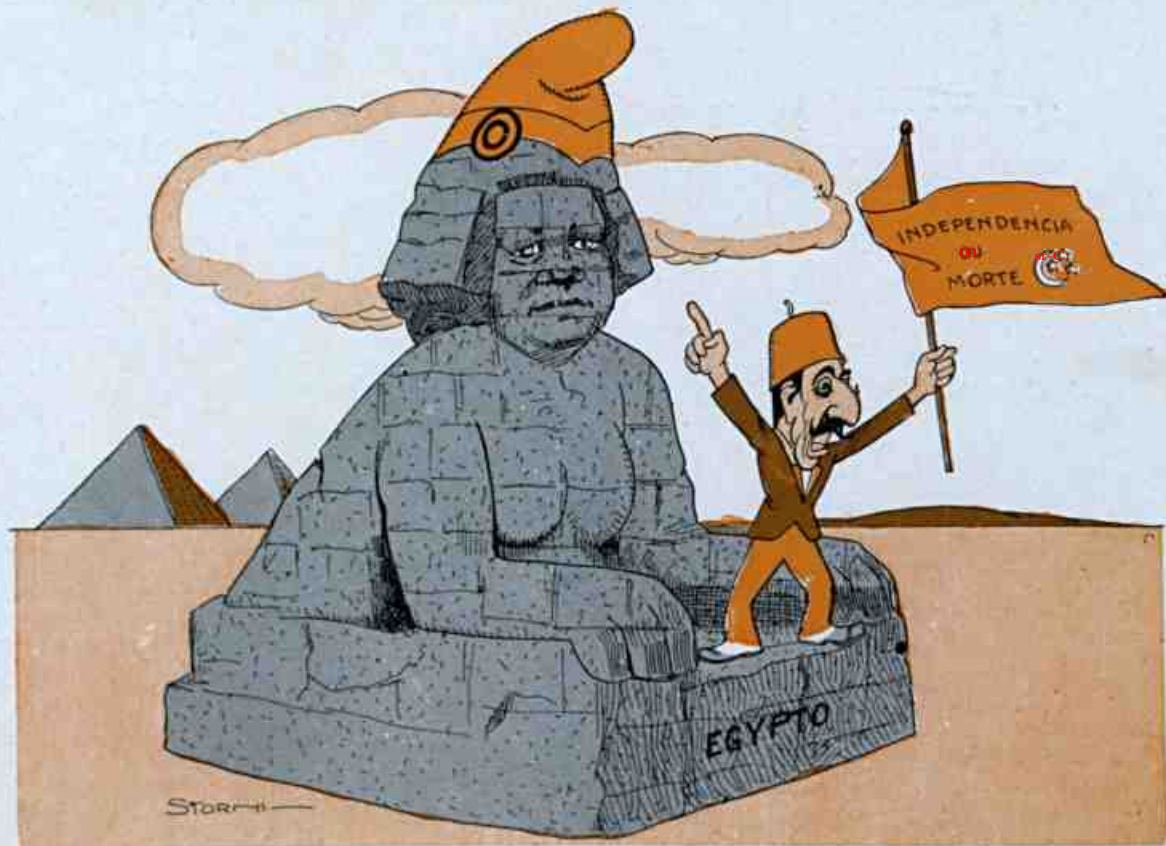
A saia das mulheres é um symbolo do sexo: não tem fórma definida...

Pensar é abrir os olhos do Infinito... Quando o Infinito tiver casas de modas, as mulheres começarão a pensar...

BENITO NEVES

A UMA JOVEM

Tuas faces eram bellas!
Hoje, vejo-as amarellas...
Contado, não se acredita!
Isso que tens, é fraqueza.
Mas não te ponhas afflicta.
Queres saúde e belleza?
E' tomares Vinovita!

PREGANDO NO DESERTO?

O povo egypcio tambem quer a republica?... Vasallo secular do turco e do inglez, o Egypto ha de ver o barrete phrygio no cocuruto da esphynge quando a liberdade dos povos deixar de ser um enigma...

JOCKEY CLUB

Almoço offerecido pelos Estudantes Brasileiros aos Argentinos.

BLOCK-NOTES

DA PSYCHOLOGIA DA ADMIRAÇÃO

Eis aqui um assumpto extremamente grave. E, alem de grave, muito complexo. Eu nunca pude comprehender nem explicar a psychologia da admiração. E' um mysterio que me desnorteia.

. ˙ .

Admirar, entretanto, é um verbo necessario. Necessario e generoso. Só o conjugam com sinceridade aquelles que têm a consciencia de si mesmos. Quero dizer: admirar é signal de superioridade. E' preciso não temer a projecção da sombra das torres, para ver-lhes as agulhas altas e rutilantes...

. ˙ .

Os mediocres em geral não admiram ninguem. Porque não comprehendem. Admirar é, acceitar. E', portanto, comprehender. A admiração, como o amor, é uma forma elegante de comprehensão.

. ˙ .

Entretanto é curioso observar certos caprichos e certas preferencias das nossas admirações. Nós admiramos, muita vez, tanta coisa e tanta gente, sem saber porque! A intelligencia tem razões sub-conscientes, que nós desconhecemos... Porque a admiração está para a intelligencia como o amor está para o coração...

Um general da China ou do Japão

Quando eu era menino, repariia o enthusiasmo da minha admiração entre os palhaços de circo e as bonecas de casas de brinquedos. E posto que até hoje não tenha podido comprehender o significado de taes preferencias, continuo pela vida, depois de homem, a admirar resolutamente todas as bonecas e todos os palhaços...

. ˙ .

Porque, diga-se de passagem, não são apenas as creanças que têm esses caprichos e essas inexplicaveis predilecções. Nós outros, os homens — disfarces maiores dos meninos que fomos — tambem possuimos singulares e injustificaveis preferencias no genero...

. ˙ .

Conheço individuos, como o meu amigo e collega dr. Reginaldo Fernandes, que só admiram sinceramente na vida uma coisa — mulheres gordas. E quanto mais gordas melhor!... Outros, como o dr. Bastos

Portella, dão todo o enthusiasmo da sua admiração ás mulheres que escrevem cartas sentimentaes e lêem os poemas do "Suave enlevo"...

.˙.

E' conhecido o caso d'aquelle pobre rapaz ingenuo que levava tão longe a sua admiração pelo sr. Coelho Netto, que, por imital-o, uzava, sem ser myope, oculos grau 6, que é o grau uzado pelo principe dos nossos prosadores!...

.˙.

O sr. Oswaldo Orico, que tanto admira hoje os talentos literarios do sr. Estacio Coimbra, do sr. Mattos Peixoto, do sr. Vital Soares, e d'outros governadores de Estado, quando chegou do Pará considerava o sr. Arthur Lemos, com a sua famigerada «Linha curva», o maior poeta do Brasil!

.˙.

O caso do poeta Arnaldo Damasceno Vieira é typico: elle tem um raro enthusiasmo por um vago e desconhecido sr. Astrogildo Cesar, que teve a inacreditavel coragem de plagiar-lhe o seu soneto — «O scorpião».

.˙.

Segundo a nossa opinião, porém, quem está, neste assumpto com as melhores razões, é o dr. Pontes de Miranda, que se admira a si mesmo—e com que enthusiasmo!

.˙.

Essa meia duzia de exemplos que ahi ficam servem apenas, em ultima analyse, para demonstrar o que diziamos no começo deste artigo: a psychologia da admiração é grave e complexa.

Peregrino Junior

O FOOT-BALL NO TURF

Feijoada offerecida pelos Jockeys aos Entraineurs vencedores de uma partida de Foot Ball por 3 1.

INGENUIDADE

— Senhora, de que morreu seu pae?

— Não me lembro, mas posso garantir que não foi de doença grave.

Indiscreção. — *A visita* — Não me queres acompanhar até a esquina, Pedrinho?

Pedrinho (sete annos) — Não posso.

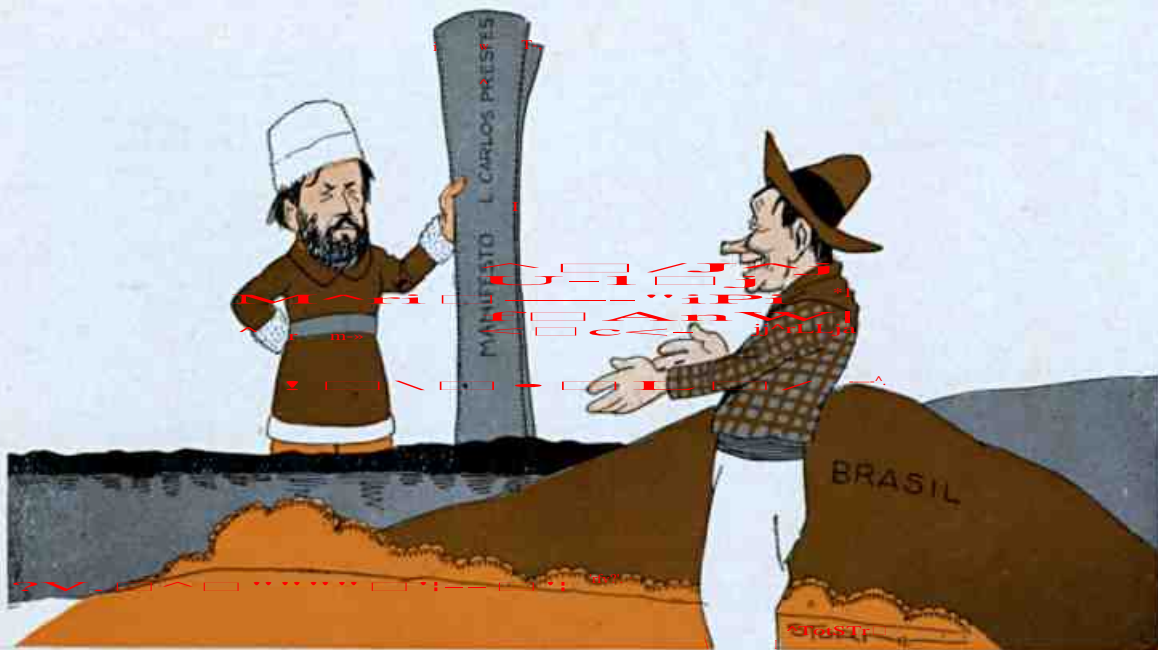
A visita — Porque não?

— *Pedrinho* — Porque assim que a senhora sahir vamos jantar.

Do repertorio domestico:

— Patrôa, a vizinha está pedindo emprestado umas achas de lenha.

— Escolha as que tiverem mais verdes. Ella já tem tanta fumaça, que mais um pouco não fará mal.

UMA PHRASE DO SAUDOSO PIRES FERREIRA

JECA — Communismo no Brasil, para que? Se isto aqui já é uma republica de «camaradas»?...

SOCIEDADE DE ASSISTENCIA AOS LAZAROS

Grupo feito na commemoração do 2º anniversario

CENTRO COSMOPOLITA

Festival dansante de caridade em beneficio dos associados que não podem trabalhar.

ESTADOS UNIDOS DA EUROPA...

A França — Vamos, Mussolini, traz a Italia para a grande liga das nações europeas.
Mussolini — Para que é isso que você carrega ahi?
A França — E' o convite para poder entrar...

GUERRAS FRIVOLAS

O sport está servindo para fomentar a animosidade entre as nações, pela tendencia irreprimivel a se considerar altamente representativo de um paiz qualquer grupo de individuos que sabem dar com habilidade pontapés numa bola.

Já não contenta a ninguem que os exercicios sportivos tenham como suprema finalidade o ennobrecimento da figura humana e o augmento da capacidade de acção dos individuos pelo melhoramento de suas aptidões physicas. E' preciso ir mostrar lá fóra que nós tambem temos um muque respeitavel e somos mais dextros do que os outros.

A victoria e a derrota não ficam apenas na victoria e na derrota. Nos victoriosos fica um residuo de despeito, muito pouco proprio para entreter a cordialidade internacional.

A época é dos records: da permanencia do ar; das travessias oceanicas; da capacidade gastrica; e numerosos outros.

Não são muito recommendaveis essas competições, nem mesmo a da belleza feminina, mas as peiores são aquellas em que os homens se enfrentam num combate directo. O sangue se aquece e a patria sobe á cabeça.

E' o diabo!

Já não eram muito innocentes os encontros aqui dentro, de gente toda nossa, rememorando os embates selvagens de Suayamús e Nagôas, que o chefe Sampaio Ferraz exportou para Fernando de Noronha. Agora a luta se universalisa, repetindo em pontapés a conflagração mundial.

E' um perigo!

A conflagração, emfim, si foi feroz, passou, e as veleidades de *revanche* parecem muito problematicas. Não é assim, porem, no sport, cujas partidas se repetem todos os annos e para as quaes os combatentes procuram adextrar-se como para uma campanha na qual se vae jogar a honra da nação. Ninguem de bôa fé poderá affirmar que as embaixadas desse genero contribuem para estreitar as relações, como dizem os diplomatas na entrega de credenciaes. O que dahi resulta é a exaltação do espirito belicoso, que nos dá na bola ôca e póde querer passar á bola massiça.

Como já se esboçam as tentativas de navegação inter-planetaria, não tardará que se premedite um desafio aos foot-ballers marcianos, para não visar senão um planeta proximo.

Seria muito prudente moderar-se esse enthusiasmo sportivo, creando-lhe qualquer derivativo nobre, abolindo-se essas famosas taças, que podem vir a ser de amargura.

Ha muita cousa sobre que se possa estabelecer a competição com proveito para a pobre especie humana: mais do que conquistas num campeonato sportivo, seria interessante proclamar-se um paiz aquelle em que se bebe menos, em que se mata menos, em que se morre menos.

E' possivel que essas competições não sejam muito attrahentes, por serem uma especie de jogo a leite de pato; mas conviria tentar. Felizmente ainda ha no mundo galardões como o premio Nobel, que se destinam ás cabeças e não aos pés.

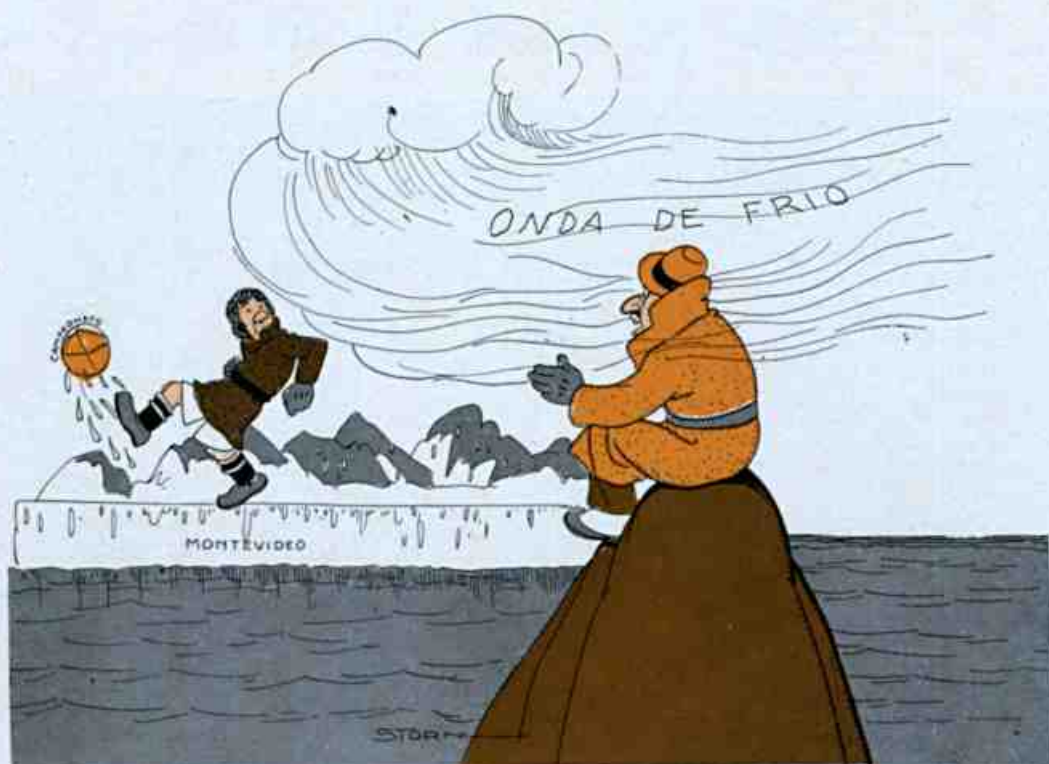
MICROMEGAS

COPACABANA

A alegria das crianças no Posto 6.

GALERIA DOS ARTISTAS DA TELA

Althea Henly da Fox Film

A REVANCHE DOS TROPICAES...

O CARIOCA — O proximo campeonato deverá realizar-se no Rio de Janeiro e em Dezembro. Só assim levaremos algumas vantagens sobre os Yugo-slavos e os Esquimáos, si quizerem competir comnosco, nessa época super canicular.

FEDERAÇÃO PELO PROGRESSO FEMININO

Recepção á Sra. Flora de Oliveira Lima e ás enfermeiras brasileiras.

SOBRE VOLTAIRE

A magreza e a palidez de Voltaire tornaram-se proverbiaes.

Jamais um corpo mais descarnado, mais perseguido pelas doenças (variola, escorbuto, dyspepsia, sciatica, rheumatismo e gotta) deu o exemplo de uma vida mais longa e mais fecunda em obras apaixonadas e brilhantes.

Por que prodigio de hygiene, este eterno doente poude fazer face a uma tão grande actividade que se applica a tantos objectos?

Sabe-se que elle jamais se apartava das regras de uma estricta moderação, seja quando estava só, seja á mesa dos grandes e dos reis, que frequentava.

Alem disso, gostava dos exercicios corporaes, tanto que, na sua estadia em Ferney, se tornou voluntariamente architecto, jardineiro e vinheiro.

Do repertorio vehicular:

— Decididamente não se póde mais andar de omnibus.

— Por que motivo?

— Si se põe a cabeça de fóra, fica-se sem ella. Si não se põe, leva-se injecção.

FEDERAÇÃO PELO PROGRESSO FEMININO

Excursão da Federação ao Recreio dos Bandeirantes.

QUANDO É MAIS FEIA A MULHER

E' feia a mulher quando fala demasiadamente.

Mais feia quando ri por ostentação.

Muito mais feia, quando na rua olha para atraz para vêr o que se passa.

Peior, quando se occupa de assumptos politicos.

Atroz quando se occupa em falar dos outros.

Horrivel, quando não observa na rua circumspecção de vida.

Catastrophe, quando presumpçosa e crê que só ella ha de ser a preferida em tudo.

Terremoto, quando descuida dos seus deveres domesticos para cuidar, como um idolo de sua belleza sempre ephemera, sem se lembrar de que a vida é um sonho e uma futilidade

* * * Conhece-se o caso de um inglez John Burns, que se habituou a dormir apenas uma hora por semana. Paulo Kern tem, nesse particular, a primazia, porquanto, não dorme nunca. Tem o segundo desses nomes um soldado que combateu, durante a Grande Guerra, no exercito hungaro e recebeu uma bala na cabeça, que não poude ser extrahida.

Essa bala privou o ex-combatente da faculdade de dormir. Cumpre, aliás, dizer que essa privação não lhe causa soffrimento de nenhuma especie.

Não tem o menor desejo de adormecer e nunca se sente fatigado.

Indiscreções de um Raio de Sol

Por BERILO NEVES

Os convidados preparavam-se, já, para encerrar a festa campestre que os tinha reunido na deliciosa Ilha dos Amores (a mais fresca e verdejante ilha que se conhece nestas bandas do Atlantico) quando aquelle homem magro e triste se approximou lentamente do grupo, e disse, com a voz roufenha:

— Com licença ?

Mary, essa endiabrada inglezita que é o terror dos aspirantes do Exercito no seu bairro, encarou-o entre risonha e zangada, como a esperar alguma explicação mais razoavel da approximação insolita. Os rapazes e moças que faziam, áquella hora, o mais dive tido *pic-nic* da estação, olharam-se com uma vontade louca de rir. Entre rapazes e moças todas as cousas são, antes de mais nada, motivos para rir... Então, o desconhecido (que vestia um jaquetão preto, debruado na gola e nos punhos, á moda antiga) abaixou-se num movimento rapido e, apanhando entre os braços longos o corpo esbelto de Mary, levou-a alguns metros adiante, e de novo a fez sentar-se no grammado verdejante. Com a mesma lentidão synchronisada (que era o traço caracteristico da sua figura), o homem de preto baixou-se attentamente e, apanhando no solo uma cousa que ninguem viu, dobrou-a, com methodo, e meteu-a numa carteira amarella, côr de papo de gallinha gorda. Nesse momento, todos nós avançámos para o homem como se acabara de roubar-nos alguma cousa de valor. Elle ficou parado um momento, olhando-nos com as suas pupilas negras, de um negro liquido e inquietante.

— Que querem os senhores? perguntou, afinal, como se esperasse uma aggressão violenta.

Ninguem respondeu, nem avançou. Afinal, que tinha havido ? O transporte delicado de uma inglezinha endiabrada, que la ficara a olhar para o homem como si se tragasse de um legitimo fantasma.

Silenciosamente, como uma sombra, o desconhecido encaminhou-se para a extremidade da ilha onde ficava o ancoradoiro. Em breve ouvimos o rumor de um barco-automovel que parte. E acabou-se o *pic-nic*, juntamente com o dia, que morrera de todo, em quietação e treva...

Foi, apenas, um anno depois que vim a conhecer o sr. Marcos Rumpf, physico, allemão e director technico do Instituto Heliotherapico de Pedra Solta, no Estado do Espirito Santo. Viajando naquelle formosissimo Estado, em uma »Auburn« cujo ruido forte, de avião, ainda me resôa nos ouvidos, subi a um dos cabeços importantissimos que cercam o famoso valle de Chanaam. O silencio olympico que reina alli e que sobe para o céo como uma synthese de milhares de vozes mortas impuzera-me o subito desejo de deixar aquelle vale admiravel onde se tem a visão de um novo mundo, e a perspectiva de uma patria nova. O meu companheiro aconselhou-me, então, a ir ao Instituto Heliotherapico do dr. Rumpf, famoso em todo paiz pelas curas miraculosas conseguidas na tuberculose ossea e em um sem numero de infecções gravissimas do corpo humano. Quando o meu amigo me apresentou ao dr. Rumpf immediatamente reconheci, nelle, o extranho individuo que perturbara, um anno atraz, de maneira tão insolita, o nosso inesquecivel *pic-nic* na Ilha dos Amores. Já o conheço, Dr. Rumpf. Ha um anno, na ilha dos Amores, no Rio, apanhou o que quer que fosse na relva do solo...

Elle sorriu, meio confuso, mostrando as pontas negras de uma dentadura devastada pelo fumo. Mandou-nos sentar, fez-nos servir um licor de genipapo (que era o invento de que mais se orgulhava) e contou-nos:

— Não vale a pena negar. O que lhes tirei, naquella tarde, meus amigos, não era uma riqueza senão para mim mesmo: um raio de sol.

— Um raio de sol? — exclamamos, a um só tempo.

— Sim. Um raio de sol! Fazia longas horas que eu o perseguia no céo e na terra, ancioso para que pousasse em logar accessivel e honesto. De cima do ultimo andar do arranha-céo em que morava no Rio vi-o inclinar-se para uma das ilhas da Guanabara e não tive duvidas : meti-me num bote-automovel e fui ter ao *pic nic* onde me conheceu. Desgraçadamente, não valeu a pena tanto trabalho: teria que perdel-o, dahi a alguns momentos...

Eu e o meu amigo encarámo-nos a perguntar, um ao outro, si o dr. Rumpf desejava, ou não, divertir-se á nossa custa. Elle pareceu perceber a indagação muda dos nossos olhares. E levantou-se. Dahi a alguns momentos mandou-nos entrar para um gabinete escuro, cuja porta (pesada como si fosse de chumbo) fechou cuidadosamente. Abriu uma especie de armario embutido na parede, e todo pintado de negro. No fundo dessa extrema divisão (que semelhava, perfeitamente, uma estufa de laboratorio) vimos uns como fios de oiro — que brilhavam com luz clara e doce. Dir-se-iam filamentos de oiro que se fluidificassem na sombra envolvente da estufa...

— Eis ahi os meus raios de sol — explicou o dr. Rumpf, depois de se ter voltado para verificar se a porta do gabinete estava perfeitamente cerrada. Colleciono-os ha varios annos, classificando-os de accordo com o logar onde os encontro e a trajectoria que realizam. Só faltam falar, esses fios luminosos que o Sol nos manda, diariamente, aos milhões de milhões. Porque, pelo cheiro que trazem, pela forma que conservam, pelo modo por que se comportam — por mil caracteres decisivos elles revelam a sua vida, a sua alma, a sua historia, emfim... O primeiro raio de sol que consegui colher, com o apparelho especial que uso disfarçado na minha carteira de notas (e que não passa de um pouco de mercurio metalico associado a uma substancia fixadora, poderosissima) tinha estado toda uma manhã na corola de um cravo de Petropolis. Como cheirava bem, o raio de sol! Depois, apanhei outro que viajara a bordo de um vaso de guerra: era atrevido e cheirava a carvão de pedra. Portava-se mal diante de senhoras, em cujo colo brincava como um acrobata em festa de arraial. O que trouxe do convento dos cartuxos, na Bahia, espalhava incenso e tinha uma quietação de extase: nunca o vi sair do armario, mesmo quando, por descuido, o deixava semi-aberto... Desse modo colleccionei varios delles: raios de sol que estiveram em quarteis de cavalaria (e eram brigões e desasocegados); raios de sol que subiram as montanhas de Minas (e traziam um cheiro bom de gado e de leite); raios de sol que estiveram em hospitaes (e rescendiam, horrivelmente, a acido phenico); raios de sol que ficavam na Avenida, á horas do *footing* (inquietos, cheios de *tics* sensuais, perigosos em presença de familias recatadas) e um sem numero de outros que alli tenho catalogado

no meu livro inedito «*Dos perigos dos raios de sol*».

— Para que se dá a esse trabalho exhaustivo quando, na sua clinica, se usam indistinctamente todos os raios de sol? perguntei, meio hesitante.

— Para que? E' muito simples: para evitar enganos e aborrecimentos de varia ordem. Imagine um raio de sol de quartel a curar uma donzela tuberculosa! Não lhe parece um perigo?

Baixei a cabeça, convencido. Mas uma pergunta estava fixada no meu craneo, como uma idéa maluca. Não me contive, afinal:

— Dr. Rumpf! Sim... E... aquelle raio de sol que apanhou na Ilha dos Amores, que lhe parece?

O dr. Rumpf fingiu que arrumava uns vidros de reactivos na treva, quase absoluta, do gabinete. E os vidros tremeram quando elle disse, fingindo, escandalosamente, uma calma que nunca tivera.

— Ah, sim! o raio do sol do *pic nic*? E' verdade: era um tanto exquisito. Bom aspecto, perfume campestre, mas todo tremulo, todo nervoso... Um raio de sol que viu demais, comprehende? Apagou-se horas depois, para sempre... A meu ver, estava epileptico, aquelle raio de sol...

Saimos do gabinete. O dr. Rumpf evitava olhar-nos face a face. Ao despedir-nos, notei sobre a mesa grande do laboratorio um apparelho parecido com uma machina photographica ultra-microscopica.

— Já se podem photographar os raios de sol? indaguei dando á pergunta um ar innocente.

— Não, ainda não! respondeu, com vivacidade, o dr. Rumpf. Não vê que isso seria uma indiscreção?

Apertei-lhe a mão, que tremia como a de um collegial que começa a amar... E partimos.

BERILO NEVES

CENTRO ESPIRITO SANTENSE

Recepção a Miss Espirito Santo.

TROVAS

Sonhei que o nosso Congresso,
Para poupar com afinco,
Havia, por patriotismo,
Voltado aos setenta e cinco.

ooooooo OOO oooooo

* * * Era, por occasião dos Torneios, das Côrtes de Amor ou de qualquer circumstancia feliz, que se costumavam celebrar banquetes sumptuosos aos quaes os fidalgos ricos chamavam o povo inteiro para tomar parte nos seus festejos. Vinham cantores, tocadores de diversos instrumentos, saltimbancos, charlatães, dansarinos de corda, bôbos, a quem era dado vestuario, comida e dinheiro. Os chronistas descrevem algumas destas refeições solemnes cuja composição daria aos gastronomos de hoje, uma singular idéa do gosto dos nossos paes. Muito havia que dizer si se quizesse relatar todas as extravagancias que se ostentavam nesse genero de solemnidades. Não se póde fazer uma idéa desses banquetes monstros da Edade Media, em que tomavam parte, muitas vezes, milhares de convivas e onde se serviam, como manjares animaes inteiros, aves revestidas da sua plumagem, montanhas de pastelaria dourada e prateada.

NA AVENIDA ATLANTICA

Ao longo do passeio. Um encontro ao acaso. Duas senhoritas de boina e um cavalheiro sem chapeu.

— Oh! Bôa noite!
— Bôa noite.
— Está hoje sosinho?
— Perfeitamente só.
— A «senhora» não veiu...
— Não.
— Está morando aqui?
— Ahi... no Posto 5
— E a «senhora»? tambem?
— Não.
— Onde está ella?
— No nº. 15.999
— 15 mil? novecentos...? de que rua?
— Não sei o nome...
— Aqui de Copacabana?
— Não! em Botafogo...
— Mas em que altura?
— No cemiterio. Jazigo Perpetuo...
— Ah! morreu?
— Não ha duvida nenhuma...
— Então... meus pezames...
— Não é o caso...
— Hein? Porque?
— Porque, si eu cai das nuvens, ella foi desta para melhor...
— Então... quando apparece?
— Já appareci... Aqui estou...
— E la em casa?
— Amanhã mesmo...
— Até amanhã...
— Até...

LARGO DO MACHADO

Instantaneo

Essa difficil movimentação
De pernas, braços, essa dor nas juntas
De que te queixas e que me perguntas
Com tamanha afflicção
Que mal será, respondo-te: Arthritismo!
Mal que nos põe á beira de um abysmo!
Não julgues cousa vã.
Delle, entanto, te podes libertar
Sem tua paciencia se esgotar,
Tomando Lytophan!

SASHA VOTICHENKO

* * * Sasha Votichenko realizou na Sala das Audições Populares, em Paris, um concerto de musica classica, tocando um instrumento chamado «Tympano».

Esse instrumento, construido em Versalhes, em 1705, é uma raridade e contém na sua organização todos os instrumentos de corda conhecidos.

Como era de se esperar, o concerto alcançou grande exito.

Sua cutis se ha emmurchecido ?

Ha mulheres que pensam que sómente aos dezesete annos é que podem exhibir uma cutis perfeita. Estão equivocadas. Muito tempo depois dos quarenta, toda a dama póde ostentar, se o quizer, uma cutis tão formosa como a de uma jovem de vinte annos. O que occorre é que á medida que passam os annos a cuticula envelhecida exterior vae cada vez mais se adherindo á pelle: é preciso fazel-a cahir d'ahi. Isto se logra facilmente applicando á cutis, todas as noites, Cera Mercolized. Esta substancia se encontra em toda pharmacia. Não deve ser olvidado que toda mulher possue debaixo da sua envelhecida cutis uma nova e formosa, que está á espera de ser trazida á superficie. E nisto consiste o segredo do "porque" nunca envelhecem as actrizes e "estrellas" do cinema. Por que não faz tambem a prova ?

* * * Muitas tribus selvagens da America do Sul, (golfo de Maracaibo e tributarios do Orenoco), da Africa e da Nova Guiné constroem suas choças, sobre as aguas pouco profundas, não longe da beira, ou orla da praia, em plataformas, assentadas sobre estacas de troncos de arvores. Seguramente este costume, praticado pelos naturaes das regiões mais diversas do mundo, obedece ao proposito de evitar surpresas de seus inimigos, homens e féras e de defender-se melhor de seus ataques.

Laboratorio Panvermina — Rua Dr. Campos da Paz, 59

Larga-me... Deixa-me gritar!...

Xarope São João

E' O MELHOR PARA

TOSSE E DOENÇAS DO PEITO

ALVIM & FREITAS-RUA W. BRAZ, 22-S. PAULO

* * * Ha duzentos e noventa e nove annos que appareceu a famosa «Gazette», o primeiro jornal francez, publicado pelo primeiro jornalista de que a França se orgulha, o celebre Théophraste Renaudot. No anno proximo, a França festejará o tricentenario do seu jornalismo.

A Bibliotheca Nacional Franceza possue ainda um original do primeiro numero da «Gazette» que figurou em logar de honra na Exposição de Imprensa de Colonia, em 1928.

O iniciador do jornalismo de França, o sr. Théophraste Renaudot, era medico e tentou uma das maiores reformas do seculo XVII.

DA HISTORIA

Vivendas sobre as aguas foram numerosas, em todos os lagos poucos profundos da Suissa e em muitos do Norte da Italia, Hungria, Mecklemburgo e Pomerania. Os principaes grupos dos que deixaram restos, se acham nos lagos de Bourget, Genebra, Neuchatel, Vienne, Zurich e Constança, ao norte dos Alpes e nos de Maggiore, Varese, Iseo e Guarda, ao sul dessa cordilheira. O numero dos grupos de choças ou aldeias era muito importante, em alguns lagos; por exemplo de 50 em Neuchatel e de 32 no de Constança e alguns de extensão relativamente grande: uns dos mais extensos é o de Mege no lago de Genebra, que mede cerca de quatrocentos metros de largo, por cincoenta de fundo. A armação que supporta as plataformas, sobre as quaes foram erigidas as vivendas, está construida no geral de estacas, simples troncos cujos extremos inferior aguçado com machado e pelo fogo que tambem o endurecia, era enterrado no fundo do lago. Frequentemente essa armação é quasi massiça e está formada, por apertadas achas de lenha meúda, ou plantas do litoral accumuladas e sujeitas juntas, mediante largas estacas verticaes, que atravessam essa massa de achas e penetra no fundo.

* * * Desde os primeiros tempos da photographia, o calculo da intensidade da luz tem sido um problema de grande difficuldade para o photographo e para o operador de photographia cinematographica. Em muitos casos, no passado como agora, a pessoa que se encarrega de tirar photographias deve saber calcular a intensidade da luz contando apenas com a propria vista como médio indicador. A precisão ou habilidade com que faz isso é devida á sua intelligencia e á experiencia que adquiriu valendo-se apenas d'esse meio. Ora, nas melhores condicções, o olho humano é considerado instavel, estando sujeito a erro de 100% ou mais d'um dia para outro, tomado como instrumento da medição da intensidade da luz. Não se pode esperar que duas ou mais pessoas sejam de opinião quasi identica fazendo verificação simultanea.

Inferno cheiroso

Seria cheiroso o inferno
Sem manchas seria o sol,
Se uzassem, verão e inverno,
O sabonete EUCALOL.

* * * O sólo chinez é de tal modo rico que um só km. quadrado pode dar o bastante para manter cerca de 2.000 pessoas.

(Leia-se Riglis)

Distribuidores: SCHILLING, HILLIER & CIA. LTDA.
Rua Theophilo Ottoni, 44 — Caixa Postal, 564 — Rio de Janeiro

* * * Hippocrates e Herodoto, ambos do seculo V, antes da nossa éra, mencionam povos, que habitavam cidades lacustres, por dizer, construidas nos lagos, o primeiro fala dos habitantes de Tasis, logar pantanoso e inundavel e Harodoto se refere aos do lago Prasias.

No fim do seculo passado, todavia, existiam vivendas lacustres habitadas, perto da margem européa do Bosphóro.

E muito antes daquellas dos antigos autores nomeados, em tempos prehistoricos, eram abundantes, no proprio centro da Europa. Estas ultimas têm extraordinaria importancia, pois entre seus restos ainda visiveis, se têm encontrado innumeraveis utensilios e residuos da chamada Edade da Pedra e da seguinte, Edade do Bronze, pois, são os unicos meios, que permittem saber algo, acerca dos costumes do homem primitivo, assim como da fauna daquella época remotissima.

* * * Em varios milhares de kilometros da rede ferroviaria allemã, funcciona um systema de signalização automatica, que faz actuar os freios caso o machinista por descuido não tenha reparado nos signaes.

* * * Desde os fins do seculo, XVIII, varios technicos tentaram, sem maior exito, substituir o trabalho manual de coser por meios mais rapidos.

De maneira especial o norte-americano Thomaz Stone e Jones dedicaram-se, em 1801, ao problema da confecção mechanica de roupa.

Seu apparelho consistia em uma agulha commum, que era agarrada por umas pinças afim de que pudesse passar através do tecido. Em seguida, outro par de pinças cumpria a mesma funcção e assim se fazia o movimento da agulha determinando um ponto irregular e bastante fraco. Este systema entretanto, foi inteiramente esquecido e pertence ao francez Berthelemy Thimonnier a honra de haver construido, em 1830, a primeira machina de costura, cujo centenario realiza-se este anno.

* * * O idioma japonez é escripto com uma combinação de caracteres ideographicos e de syllabas phoneticas. A leitura do noticiario comum de um jornal, exige, pelo menos, o conhecimento de 3.000 caracteres.